

Anais / Actas do

8^o Encontro

Luso-Brasileiro

de

História da Matemática

Marcos Lübeck

Sergio Roberto Nobre

Organizadores



**ANAIS/ACTAS
DO
8º ENCONTRO
LUSO-BRASILEIRO
DE
HISTÓRIA DA MATEMÁTICA**

Marcos Lübeck
Sergio Roberto Nobre
(Organizadores)

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Foz do Iguaçu – Paraná – Brasil
2021

Copyright © 2021 dos(as) autores(as). Todos os direitos reservados.

Título: Anais/Actas do 8º Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática
Coordenação Científica: Luis Manuel Ribeiro Saraiva e Sergio Roberto Nobre
Organizadores: Marcos Lübeck e Sergio Roberto Nobre
Capa: Marcelo Botura Sousa e Marcos Lübeck
Revisão: Autores/Autoras

Comissão Científica e Editorial

Dra. Bernadete Barbosa Morey (UFRN); Dr. Carlos Roberto de Moraes (Uniararas);
Dr. Fernando José Bandeira de Figueiredo (Univ. Coimbra); Dr. Fumikazu Saito (PUC);
Dr. Gert Felix Schubring (UFRJ); Dr. Iran Abreu Mendes (UFPA);
Dr. João Manuel Caramalho de Melo Domingues (Univ. Minho);
Dra. Lígia Arantes Sad (IFES); Dr. Luis Manuel Ribeiro Saraiva (Univ. Lisboa);
Dr. Marcos Lübeck (Unioeste); Dr. Marcos Vieira Teixeira (Unesp);
Dra. Mária Cristina Ribeiro Correia de Almeida (Univ. Nova Lisboa);
Dr. Sergio Roberto Nobre (Unesp); Dr. Tomás Augusto Santoro Haddad (USP);
Dr. Wagner Rodrigues Valente (Unifesp).

Catálogo na Publicação (CIP) Sistema de Bibliotecas da UNIOESTE

E56a Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática (8.: 2018: Foz do Iguaçu - PR)
Anais/Actas do 8º Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática. /
Organização de Marcos Lübeck, Sergio Roberto Nobre. – Foz do Iguaçu: Unioeste,
2021.
630 p.

ISBN: 978-85-68205-47-1
Evento realizado na Unioeste-Campus de Foz do Iguaçu, no período de 13 a
16 de agosto de 2018.
Disponível em: <https://www.sbhmat.org>

1. Matemática – História. 2. Matemática - Congressos. I. Lübeck, Marcos (org.).
II. Nobre, Sergio Roberto (org.). III. Título.

CDD 20. ed.– 510.09

Sandra Regina Mendonça CRB 9/1090

Realização:

Sociedade Brasileira de História da Matemática (SBHMat); Sociedade
Portuguesa de Matemática/Seminário Nacional de História da Matemática
(SPM/SNHM); Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste).

Os autores e autoras de cada capítulo são responsáveis pelo seu conteúdo.
Obra protegida pela Lei dos Direitos Autorais.

APONTAMENTOS SOBRE A PROFISSÃO DE ACTUÁRIO EM PORTUGAL ATÉ MEADOS DO SÉCULO XX

Ana Patrícia Martins
CIUHCT/ESEV
anapatmartins@gmail.com

Resumo

Em finais do século XIX, Albert Quiquet, reconhecido actuário¹ francês, descreve um actuário como um especialista multifacetado – um estatístico, um financeiro e um matemático. A importância desses profissionais para a longevidade de instituições que lidassem com contingências da vida é já inquestionável. Em Portugal, desde o primeiro quartel do século XIX se reconhece que a fundamentação de seguradoras ramo Vida e de montepios de sobrevivência deveria ser entregue “a pessoa que tenha a profissão das mathematicas” (Companhia de Seguros Fidelidade, 1836, p. 41). As funções de um actuário foram sendo desempenhadas por indivíduos com formações distintas, destacando-se os comercialistas e os matemáticos. Assuntos de actuariado começam a ser ensinados em Portugal na década de 1880, nos Institutos Industriais e Comerciais. E quanto a associações profissionais, é de assinalar uma primeira tentativa, fracassada, na década de 1920 – a Associação dos Actuários Portugueses –, sendo somente em 1945 criado o actual Instituto dos Actuários Portugueses. Nesta comunicação daremos apontamentos sobre o desenvolvimento da profissão de actuário em Portugal até meados do século XX. Tendo em conta o progresso da Ciência Actuarial em Portugal e no estrangeiro, procuraremos responder a questões diversas. Quem foi exercendo as funções de actuário e qual a sua formação? Como evoluiu o ensino de actuariado em Portugal? Como evoluiu o movimento de associação entre actuários? Que desafios foram surgindo no exercício dessa profissão? E, como foi acompanhado pelos profissionais portugueses o desenvolvimento da profissão no estrangeiro?

Palavras-chave: Ciência Actuarial. Profissão de actuário. Portugal. Séculos XIX e XX.

Introdução

Tão exígua quantidade de actuários bastará para nos denunciar como, aí pelos fins do século passado e princípios do actual, ainda a previdência técnica era flor rara na risonha, pacata, bonacheirona terra portuguesa. (BEIRÃO DA VEIGA, 1945, p. 257).

É desta forma que, em meados do século XX, Caetano Maria Beirão da Veiga (1884–1962), professor catedrático do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras e presidente da Direcção do Instituto dos Actuários Portugueses, se refere ao uso de conhecimentos da ciência actuarial em Portugal.

¹ Texto redigido sem observância do Novo Acordo Ortográfico.